ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

A PSICOLOGIA E O TRABALHO COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

MAGALHÃES; Carolina Lobato [1], ZEFERINO; Rafaela [2]

RESUMO

O presente trabalho - a ser apresentado na modalidade Grupos de Trabalho do Eixo Temático 2: Psicologia Social Crítica, Políticas Públicas e Direitos Humanos - corresponde a um relato de experiência de estágio obrigatório realizado por duas alunas do curso de Psicologia da PUC Minas Coração Eucarístico. A prática de estágio em questão consistiu no trabalho com um grupo de 12 participantes, alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II de uma escola municipal de Belo Horizonte, desdobrando-se em um total de 8 encontros realizados de forma semanal, durante o segundo semestre de 2019, no galpão da Escola Integrada (PEI) da respectiva instituição de ensino. A metodologia do trabalho realizado com os adolescentes foi a de oficinas em dinâmica de grupo, tendo como referência principal a obra de Maria Lúcia Afonso intitulada *Oficinas em dinâmicas de grupo: um método de intervenção psicossocial* (AFONSO, 2002)*;* o referencial teórico disponível na obra funcionou como um guia para o planejamento das oficinas que seriam realizadas na escola. Sendo assim, a dupla foi para cada encontro com uma estrutura pouco rígida em mente, para que o trabalho se desenvolvesse de forma não impositiva e a dupla de coordenadoras atuasse como facilitadora do processo grupal. Ao longo dos encontros, então, foram discutidos temas de interesse do grupo, dentre eles a escuta, o machismo, o respeito, o bullying e os relacionamentos amorosos. Destaca-se que, inicialmente, os adolescentes se organizavam em dois grupos distintos, correspondendo aos grupos dos meninos e das meninas, que não dialogavam entre si. Além disso, no grupo dos meninos, era frequente um tipo de discurso marcado por falas de cunho machista, racista e homofóbico, além do comportamento marcado pela agressividade. Com o desenvolvimento das oficinas, observou-se que o grupo se uniu e a relação entre os integrantes se fortaleceu, tornando-se o foco de trabalho da dupla também no que concerne às relações de gênero e raça, que apresentaram-se como dois importantes atravessadores do convívio escolar e do diálogo entre os participantes. A experiência evidenciou a importância da discussão sobre esses temas na escola e do estabelecimento de um espaço de escuta, tão cara à Psicologia, no ambiente escolar. No caso em questão, o espaço disponibilizado aos alunos pelas estagiárias foi essencial para o fortalecimento dos vínculos e desenvolvimento de novas formas de afetos entre os adolescentes. Além disso, entende-se que o serviço de Psicologia, com seu grande leque de atuação, caso valorizado da forma devida, pode ser de grande valor e auxílio às escolas e ao desenvolvimento saudável

[1] PUC Minas, carolobatomaga@hotmail.com
[2] PUC Minas, rafaelazef@gmail.com

dos alunos. Entende-se, nesse sentido, que a metodologia de grupos aplicada ao trabalho com adolescentes no contexto escolar mostra-se como uma ferramenta potente para o desenvolvimento do trabalho do psicólogo nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Oficinas em dinâmica de grupo, Adolescência, Escola

[1] PUC Minas, carolobatomaga@hotmail.com
[2] PUC Minas, rafaelazef@gmail.com